

Safra Mundial de Milho 2011/12 - 12º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 12º levantamento, o USDA manteve a estimativa da produção mundial de milho em um **recorde de 865 milhões de t**. Isso representa um crescimento de 36 milhões de t (4,3%) em relação à safra 2010/11.

Consumo/Estoque: Apesar desta estimativa, os estoques devem sofrer uma redução de 4,5 milhões de t e atingir o menor volume já obtido desde a safra 2006/07, em razão da previsão **do consumo mundial recorde (869,5 milhões de t)**, além da revisão dos números para a safra 2010/11.

Exportações: As exportações atingem **seu maior volume nos levantamentos do USDA para a safra 2011/12, totalizando 96,6 milhões de t**. Esse desempenho é impulsionado principalmente pelo aumento das exportações brasileiras.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	316,2	313,9	-2,2	-0,7%
China	177,2	191,8	14,5	8,2%
U.E.27	55,8	64,5	8,7	15,6%
Brasil	57,4	62,0	4,6	8,0%
<i>Demais</i>	222,4	232,8	10,4	4,7%
Mundo	829,0	865,0	36,0	4,3%

- ❖ Apesar da Conab aumentar consideravelmente a estimativa da produção de milho no Brasil, o USDA manteve a sua previsão inalterada, provavelmente por não ter contabilizado ainda a expressiva ampliação do cultivo de milho 2ª safra no país.
- ❖ Os demais países não sofreram alterações significativas, apenas o México teve a sua expectativa de produção reduzida em 1,5 milhão de t, devido à redução da área plantada.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	285,0	279,5	-5,5	-1,9%
China	180,0	188,0	8,0	4,4%
U.E.27	62,5	65,9	3,4	5,4%
Brasil	49,5	52,0	2,5	5,1%
<i>Demais</i>	271,8	281,9	10,0	3,7%
Mundo	848,8	867,3	18,5	2,2%

- ❖ Ao contrário do levantamento anterior, neste mês o trigo teve preços competitivos, o que levou a uma substituição do milho utilizado na alimentação humana.
- ❖ Essa substituição levou o USDA a reduzir em 2,2 milhões de t sua expectativa para o consumo mundial do grão.
- ❖ A principal redução foi apresentada para a China, que teve seu volume consumido estimado em 3 milhões de t abaixo do consumo previsto em março.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	46,6	43,2	-3,4	-7,3%
Argentina	16,0	14,0	-2,0	-12,5%
Ucrânia	5,0	14,0	9,0	179,6%
Brasil	8,4	10,5	2,1	24,9%
<i>Demais</i>	15,2	14,9	-0,3	-1,9%
Mundo	91,2	96,6	5,4	5,9%

- ❖ O Brasil teve novamente sua estimativa de exportação ampliada em 500 mil t em relação ao levantamento anterior, e é o principal responsável pelo aumento de 410 mil t no volume esperado para as exportações mundiais em relação ao divulgado em março.
- ❖ Os demais volumes exportados permanecem praticamente inalterados, com uma leve redução de 90 mil t no México.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
China	49,4	57,0	7,6	15,3%
EUA	28,6	20,4	-8,3	-29,0%
Brasil	10,3	10,3	0,0	0,0%
U.E.27	4,8	5,4	0,6	13,1%
<i>Demais</i>	31,9	29,7	-2,2	-6,9%
Mundo	125,0	122,7	-2,3	-1,8%

- ❖ O USDA reduziu os estoques da China em 1 milhão de t, devido principalmente ao ajuste no estoque da safra 2010/11.
- ❖ A Argentina e a África do Sul também tiveram seus estoques reajustados para baixo, em 650 mil t e 500 mil t respectivamente, devido às condições climáticas desfavoráveis à produção nesses países.